

Jornal do

FEDERAL

Informativo do Conselho Federal de Psicologia

Ano XIII Nº55 setembro de 1998

Impresso

Psicólogos elegem novos conselheiros



No dia do Psicólogo, 27 de agosto, mais de 50 mil profissionais de todo o Brasil elegeram as novas gestões dos Conselhos Federal e Regionais de Psicologia, com mandatos previstos para três anos. Nos 15 CRPs, a posse acontece um mês após as eleições. No CFP, a chapa vencedora, "Um Conselho Para Cuidar da Profissão", encabeçada pela atual presidente, Ana Mercês Bahia Bock, tomará posse dia 19 de dezembro. Confira quem venceu em cada CRP, nas páginas centrais.

3 *Psicologia começa a se firmar no contexto esportivo*

6 *Psicologia: "Piolho ou Lêndia da Pesquisa Nacional?"*

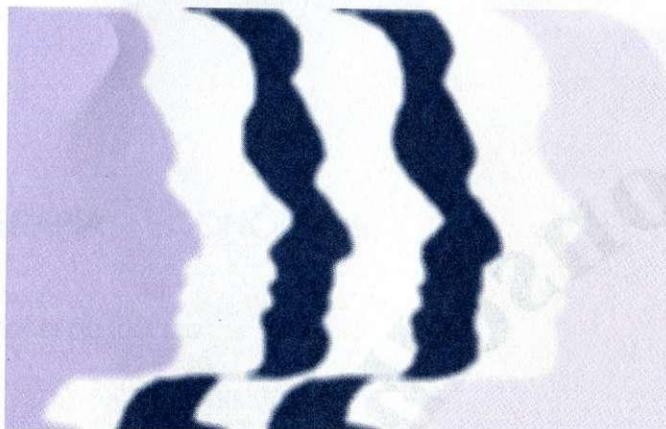
11 *Ensino à distância na área de saúde está irregular*

12 *Tudo pronto para a Psicoinfo'98. Só falta você!*



Criação da ABEP será discutida na Reunião da SBP (página 10)

Opinião



Vitória nas eleições

Não há dúvida que nossos caminhos, como categoria, têm nos levado a um patamar de maior organização e de experiências democráticas importantes. As últimas eleições para as direções dos Conselhos Regionais e votantes, mas também em número de chapas concorrentes.

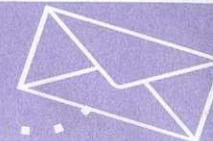
Foram mais de 50 mil psicólogos que votaram no Brasil todo. Foram 33 chapas concorrendo, e se fizermos aqui uma estimativa, vamos ter cerca de 600 psicólogos mobilizados, que se dispuseram a dirigir nossas entidades. Não há dúvida, foi uma vitória da categoria dos psicólogos.

Vale aqui ressaltar uma decisão tomada na I Congresso Nacional dos Psicólogos, em 1994, em Campos do Jordão. Naquela oportunidade, quando aprovamos eleições diretas para todos os níveis dos Conselhos e o voto facultativo, decidimos também que faríamos duas eleições, nos 3 anos que tínhamos pela frente. Uma foi realizada em 1995 e outra em 1996, acontecendo também paralelamente o II e o III Congressos Nacionais da Psicologia. Foi uma decisão pautada na certeza de que com estas experiências consecutivas, a categoria estaria amadurecendo e enfrentando com mais maturidade as eleições, tanto no sentido daqueles que escolhem, quanto no sentido daqueles que se propõem a assumir a direção das entidades. Estávamos certos; as eleições de 98 deixam isto evidente. Não há dúvida que mudamos o nível de nossa organização, nestes anos.

As eleições apresentaram vários avanços, desde grupos que construíram plataformas eleitorais e as debateram publicamente; até o desafio de ir à boca da urna dialogar com os colegas, ouvi-los e oferecer a eles alternativas para a qualificação de nossa inserção profissional e nossa organização enquanto categoria. Além disso, avançamos na visibilidade de nosso processo. Faixas nas ruas, botons, material de propaganda, entrevistas para os meios de comunicação de massa, tudo isto colocou os psicólogos na rua.

Não há dúvida, a vitória é de todos os psicólogos!

Cartas



"Sou psicóloga há 25 anos, hoje possuo os títulos de Mestre em Recursos Humanos e Doutora em Psicologia Clínica. Embora também pedagoga, não vejo nenhuma condição para que a profissão de psicopedagogo se torne uma realidade, (...) pois é uma especialização e jamais uma profissão isolada (...)." Graciosa Luza Wiggers - Cascavel/PR

"Parabéns Ana Bock. Acompanhando a evolução do trabalho de vocês, me orgulho de ser psicólogo." Jayme P. Alves - Recife/PE

"Quero parabenizar aos colegas do CFP pelo trabalho, empenho e coragem nas tomadas de posições políticas, éticas e administrativas que envolvem o psicólogo e os interesses nacionais de nossa sociedade. (...)" Ítalo F. Campos - Vitória/ES

"(...) Sou pesquisadora e escritora de artigos na área da Psicologia Organizacional, e foi uma experiência muito gratificante enviar um trabalho para a revista Psicologia, Ciência e Profissão, e receber retorno imediato, e depois os pareceres com as alterações que foram consideradas procedimentos, razão pela qual pretendo no futuro enviar outros trabalhos para publicação na revista." Zélia Miranda Kilimnik - UFMG

"Quero parabenizar o Jornal pelo excelente visual e apresentação convidativa dos textos. Tenho prazer em recebê-lo. Confidencio que após leitura rápida do temário, corro à poética contracapa. Obrigada a vocês pela coragem de conchamar delirantes." Maria Angela C. M. Pereira - Brasília/DF

Um ano na Internet

"Quero congratular-me pela passagem do primeiro aniversário e desejar que este site continue sempre bem divulgando a psicologia e proporcionando a integração e um maior conhecimento nas diversas áreas de atuação." Edileide Galvão <edileide@emprel.gov.br>

"Parabenizamos e nos congratulamos com o CFP e sua página, a qual esperamos continue levando aos profissionais da psicologia sempre mais informações e conhecimentos, lembrando-se sempre de todos os excluídos deste país, principalmente das crianças com deficiências, as quais dedicamos a nossa atenção e luta." Jorge M. P. de Andrade, Centro de Informática e Informações sobre Paralisias Cerebrais, Rio de Janeiro, <http://www.defnet.org.br>

"O CFP está de parabéns pela realização das quintas psicológicas. Foi um imenso prazer participar, pois iniciativas como esta muito contribuem para o progresso de nossa profissão." Silvia Cury - Hospital das Clínicas, São Paulo/SP

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA

Presidente
Ana M. B. Bock

Vice Presidente
Francisco J. M. Viana

Expediente

Secretário
Marcus V. de O. Silva
Tesoureiro
José C. Tourinho e Silva
Dir. Região Sul
Álvaro L. Aguiar
Dir. Região Sudeste
Ernesto J. dos Santos
Dir. Região Centro-oeste
Deusdeth do C. Martins
Dir. Região Nordeste
Laeuza L. da S. Farias
Dir. Região Norte
Jorge M. Costa
Conselho Editorial
X^a Plenária
Conselheiros Suplentes
Marcos R. Ferreira
Marta E. de Souza
Odair Furtado
Cândida do S. C. Almeida
Francisco Eduardo da Costa
Maria de L. J. Contini
Jorge Broide - Julietta Arsênio
Rosa M. B. Albanezzi
Coordenador Editorial
Álvaro L. Aguiar
Jornalista Responsável
Eduardo Wendhausen Ramos
MS 3307/DF
Projeto Gráfico, arte e diagramação
Sandra Cardoso Lopes
Distribuição gratuita
Tiragem:
96.500 mil exemplares
SRTVN Edifício Brasília Rádio Center s/4024
CEP 70719 900
Fones: 061 328 1814 061 328 1946
Fax: 061 328 1728
E-mail: federal@rudah.com.br

Os artigos assinados não são de responsabilidade do CFP

Escreva para esta coluna, através do endereço:
SRTVN Edifício Brasília Rádio Center s/4024 A Brasília DF
CEP 70719 900 E-mail: federal@rudah.com.br

Tendências e Debates

Cresce a Participação da Psicologia no Contexto Esportivo

A convocação de uma psicóloga para a seleção brasileira de futebol abre espaço para a atuação de mais profissionais da Psicologia no meio esportivo.



A dinâmica dos grupos esportivos tem sido um grande desafio para técnicos, atletas e profissionais que estudam o esporte. A crescente participação de psicólogos entre esses estudiosos está fazendo com que a Psicologia passe a ocupar mais um importante espaço profissional.

Em entrevista à revista Isto É, a psicóloga Regina Brandão, que trabalha com esporte há mais de dez anos, disse que "é preciso trabalhar com a ambição do atleta no bom sentido". Ela trabalhou na seleção brasileira de vôlei que foi campeã olímpica em 1992 e costuma dizer que "cabeça no lugar pode não garantir vitórias, mas o contrário ajuda a perder".

Segundo a jornalista, psicóloga e mestranda em Educação Física, Kátia Rubio, "a Psicologia no contexto esportivo ainda enfrenta resistência em alguns e até mesmo recusa de outros. Para ela, a representação social que o atleta tem do psicólogo é uma mistura de fantasia, alguém que cura, e de assombro, aquele que desvenda os mistérios da alma".

Um bom exemplo do que afirmou Kátia Rubio, está nas palavras do jornalista esportivo Sérgio Noronha, que escreveu o seguinte em sua coluna no Jornal do Brasil: "Respeito o trabalho de psicólogos, psicanalistas e afins, muito embora desconheça as razões que levam uma pessoa a entregar sua cabeça a outra cabeça que nem conhece".

Mas há quem reconheça a importância da Psicologia no contexto esportivo. Antes mesmo da Copa do Mundo, o médico e ex-jogador de futebol Tostão incluiu na sua coluna da revista Isto É, de 27/05/98, uma análise favorável à presença de psicólogos em equipes futebol: "A seleção brasileira não terá a presença de um psicólogo e sim de um especialista em qualidade total, o engenheiro Evandro Mota, que, através de palestras, tentará incentivar os jogadores - como fez em 94 - a terem mais confiança, determinação e concentração nas partidas. Esta técnica de sugestão, que funciona como uma terapia breve, ajuda em períodos curtos, mas, na minha opinião, teria sido mais importante o acompanhamento de um especialista em psicologia esportiva durante todos estes quatro anos de preparação e não somente no período da Copa." Tostão ainda citou Charles Chaplin: "Não sois máquinas, homem é que sois".

A presença do

na seleção brasileira causou muita polêmica entre os
Brasileira de Futebol (CBF), solicitando

A Psicologia Está Quebrando Barreiras

"A Psicologia veio para ficar no meio esportivo. Mas nós temos que trabalhar com muita seriedade para fortalecer a credibilidade da nossa profissão."

Suzy Fleury

A psicóloga Suzy Fleury, 39 anos, é a primeira mulher a integrar a comissão técnica da seleção brasileira de futebol. Para ela, o que ocorreu com Ronaldinho na final da Copa do Mundo poderia ter sido evitado se tivesse havido uma preparação psicológica.

Em entrevista exclusiva ao Jornal do Federal, Suzy Fleury fez questão de citar a presença de psicólogos no meio esportivo como uma importante conquista profissional. Embora atue no futebol, ela enfatiza que várias equipes esportivas contam com a participação de psicólogos, como basquete, vôlei, beisebol e outros.

JF - Qual o papel da Psicologia no esporte?

Suzy - Desenvolver a competência emocional da equipe, a capacidade de relacionamento do grupo, a capacidade do atleta de se adaptar a mudanças e responder a situações inesperadas fazem parte do papel da Psicologia na equipe esportiva. Mas, antes disso, é preciso conhecer as características de cada atleta e estabelecer índices de previsibilidade em seu comportamento, para evitar atitudes mais agressivas.

JF - Sua convocação para a seleção abre portas para novos profissionais nessa área?

Suzy - Sim. Espero contribuir para tornar a preparação psicológica cada vez reconhecida e respeitada na área esportiva.

JF - O que você diria aos psicólogos que pretendem abraçar esta área?

Suzy - Além de uma boa formação, de um conhecimento

científico, é fundamental que os profissionais conheçam o cenário onde vão atuar, porque há muitas variáveis que influenciam o desenvolvimento do atleta. Quem quer trabalhar no futebol deve procurar conhecê-lo.

JF - Palestras de qualidade total, auto-ajuda, neurolinguística, confundem o entendimento do que seja o real trabalho da Psicologia?

Suzy - Há uma lacuna a ser preenchida para suprir as necessidades emocionais dos atletas. Eles têm carências, que acabam sendo ocupadas de alguma forma. O movimento religioso no futebol é um bom exemplo disso. Mas eu não diria que se trata de um preenchimento inadequado. É apenas uma constatação de que, pelo movimento científico da Psicologia ainda não ter se estabelecido nesse contexto, fatores desse tipo acabam acontecendo. Com a evolução da Psicologia na área esportiva, as interferências não científicas acabam tendo menos relevância.

JF - Há muito preconceito no meio futebolístico a respeito da Psicologia?

Suzy - O que existe é uma profunda desinformação sobre a contribuição da Psicologia no esporte. É um conjunto de situações em que a própria Psicologia tem que assumir parte dessa responsabilidade. Nós ainda não fomos capazes o suficiente para esclarecer o nosso papel nessa área. O esporte acaba, muitas vezes, não dando essa oportunidade. Mas é importante perceber que a presença da Psicologia é um movimento que está em evolução.



"Não sois máquinas, homem é que sois"

(Charles Chaplin)

Área é discutida na Internet

Nas Quintas Psicológicas do site do CFP, foram realizados debates sobre a Psicologia do Esporte. Textos e a íntegra dos debates podem ser encontrados no seguinte endereço eletrônico: (psicologia-online.org.br/quintas.html)

Para saber onde encontrar mais informações, inclusive sites exclusivos sobre Psicologia do Esporte, basta enviar um e-mail para (federal@udah.com.br)

Políticas Públicas

Presidente esquece os cinco dedos da campanha de 94

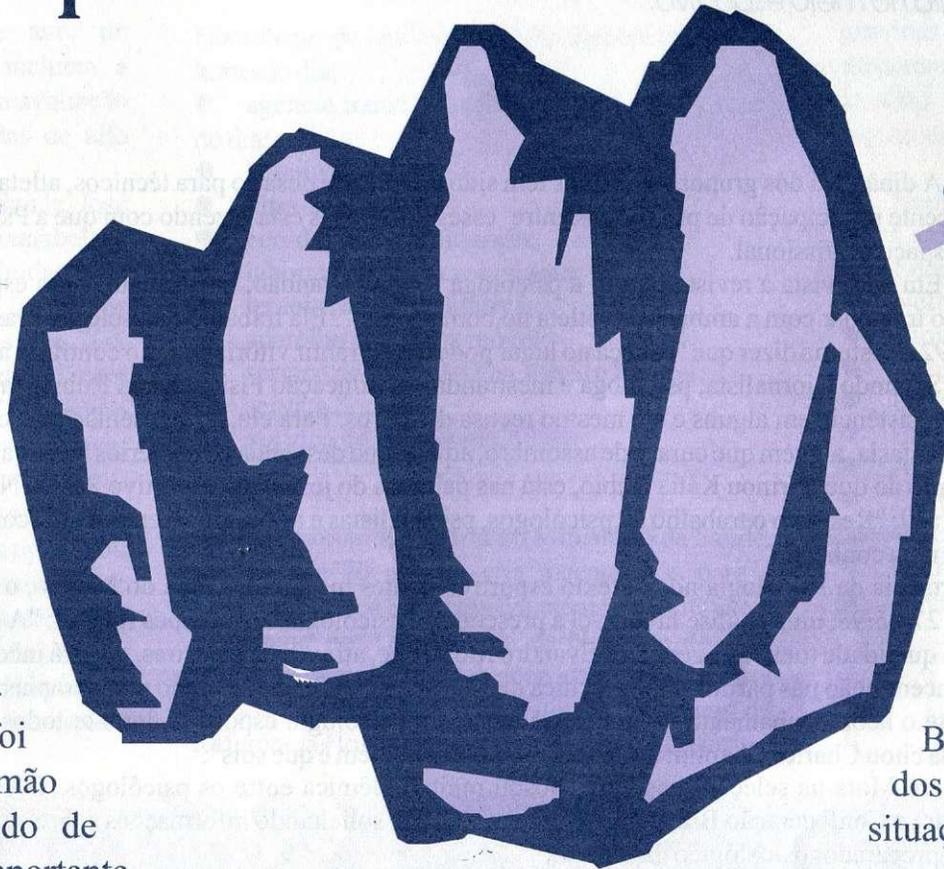
Desde o número 51, o Jornal do Federal vem apresentando uma série de matérias sobre políticas públicas, apresentando as promessas do candidato à Presidência da República, em 1994, Fernando Henrique Cardoso. É preciso lembrar o que foi dito e o que foi feito em relação àquela mão espalmada, onde cada dedo de FHC representava uma importante necessidade social do país.

No ano passado, o Fórum Nacional de Segurança Pública

apontou a falta de investimento do governo federal nas áreas sociais como uma grande causa da violência urbana.

Com a Saúde, FHC gastou somente R\$13 bilhões em 1997, quando o orçamento previa R\$22 bilhões. O governo pretende gastar cada vez menos com a educação, tanto com a privatização das universidades, quanto com a transferência da responsabilidade orçamentária aos estados e municípios. Este jornal mostrou também que o Brasil vive o maior desemprego dos últimos 14 anos e alertou que a situação iria piorar.

Para completar a mão da ilusão, esta edição mostra a agricultura, representada pela promessa do último dedo.



Agricultura brasileira produz cada vez menos



O Brasil nunca comprou tanto alimento de outros países como faz o atual governo. Boa parte do arroz, por exemplo, está vindo do Vietnã.

Durante a campanha eleitoral passada, FHC comprometeu-se em priorizar as áreas sociais. Mas em nome de uma economia forte, descentralizada e de estado mínimo, o país entrou em um processo excludente de globalização, que deixa de lado as prioridades sociais e penaliza setores importantes da economia, como a agricultura. O Brasil está importando feijão, milho, leite, arroz e muitos outros alimentos. A área plantada no país diminuiu em mais de trezentos mil hectares, produzindo cerca de cem mil desempregos diretos. Afinal, FHC está preferindo garantir a entrada de divisas no país pagando juros de 50% para capital especulativo, em detrimento do investimento em produção.

A agricultura familiar sofre ainda maiores danos, pois totalmente desprotegida pelas políticas públicas, enfrenta as regras de livre mercado numa concorrência desleal, promovida pela importação de produtos subsidiados na origem. Aos resultados da pressão mercadológica somam-se os juros exorbitantes, as dificuldades de acesso às escassas linhas de crédito, a falta de programas apropriados à reorganização e infra-estrutura da produção e a qualificação dos agricultores familiares. Na área de política agrária, os avanços foram mínimos, considerada a demanda de quatro milhões de famílias sem terra. A meta anunciada por FHC era de assentar 280 mil famílias em quatro anos. A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) considera esta meta irrisória, em relação a grande demanda de trabalhadores rurais sem terra, e contesta os números de famílias assentadas apresentadas pelo governo. Segundo dados enviados à Contag pelas federações estaduais, os assentamentos não chegam a 60% da meta que o governo vem divulgando. Isto porque o governo considera uma área como projeto de assentamento a partir de uma simples divulgação de portaria

no Diário Oficial. Na avaliação do Movimento Sindical dos Trabalhadores Rurais, o número de assentamentos anunciados pelo governo é ainda menor, se for levado em conta que várias áreas tidas como projetos de assentamentos são, na verdade, áreas de regularização fundiária.

Para a Contag, uma área para ser considerada projeto de assentamento deve ter a criação oficial do projeto pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incr), através de portaria publicada no Diário Oficial, a seleção das famílias, a demarcação do perímetro da área com identificação e localização do imóvel, a realização de um plano de desenvolvimento para o assentamento e o parcelamento da área, caso seja necessário. Além disso, as famílias devem estar aptas a receber os créditos de implantação e o Programa Especial de Crédito para Reforma Agrária (Procera).

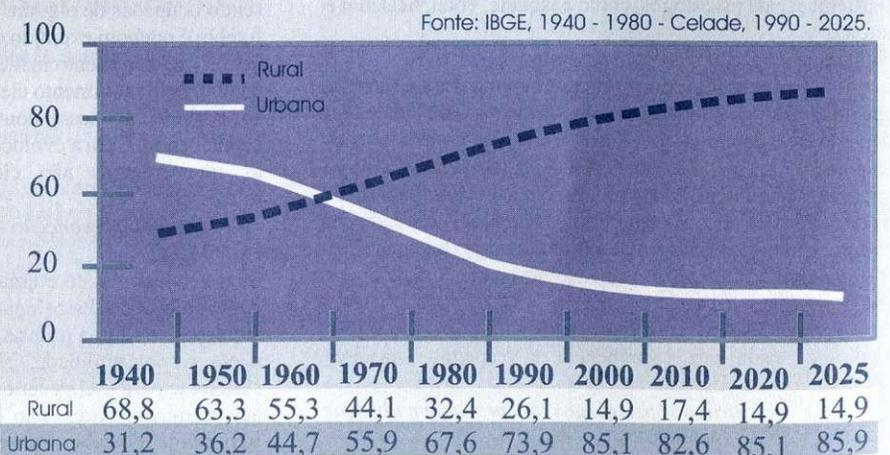
Mas o Procera ainda não foi transformado em um real instrumento para o desenvolvimento dos assentamentos, tendo em vista que não está integrado a uma total assistência técnica, à implantação de infra-estrutura e escoamento da produção. Conforme dados do Incra, a demanda atual para a implantação de infra-estrutura está estimada em R\$6 bilhões, mas apenas R\$150 milhões estão sendo aplicados nesta área.

Com relação a violência no campo, houve uma diminuição do número de assassinatos de trabalhadores rurais, em 1997, em relação aos anos anteriores, conforme relatório da Comissão Pastoral da Terra. Mas foi nesse governo que ocorreram os dois grandes massacres de trabalhadores rurais sem terra, ocorridos em Corumbiara

rurais sem terra, ocorridos em Corumbiara (PA) e Eldorado dos Carajás (RO).

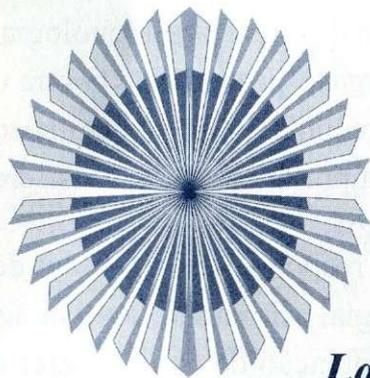
Para a Comissão Pastoral da Terra, da Igreja Católica, "a política agrária do governo é bastante tímida e continua a privilegiar o latifúndio". O livro "A opção brasileira", escrito por Emir Sader, João Pedro Stédile, Plínio de Arruda Sampaio e mais oito autores, mostra que "o desperdício da terra não está ligado apenas à sobrevivência do latifúndio tradicional: a grande propriedade rural tornou-se também reserva de valor para empresas industriais e bancárias sem vocação agrícola". Aproximadamente 13 milhões de hectares pertencem a grupos industriais e financeiros, mas apenas 15,2% desta área é utilizada.

População Rural e Urbana de 1940 a 2025 (em percentagem)



Nosotros

"Latinoamericanos", por Eduardo Galeano



Buscando uma reflexão ampla sobre a situação política da América Latina e seu povo, o Jornal do Federal foi conversar com o escritor Eduardo Galeano, autor de "Veias Abertas da América Latina". Atualmente residindo em Montevidéo, capital do Uruguai, Galeano enviou a seguinte reflexão endereçada aos:

Latinoamericanos:

Dicen que hemos faltado a nuestra cita con la Historia, y hay que reconocer que nosotros llegamos tarde a todas las citas.

Tampoco hemos podido tomar el poder, y la verdad es que siempre nos perdemos por el camino o nos equivocamos de dirección, y después nos chamos un largo discurso sobre el tema.

Los latinoamericanos tenemos una jodida fama de charlatanes, vagabundos, buscabroncas, calentones y fiesteros, que por algo será. Nos han enseñado que, por ley del mercado, lo que no tiene precio no tiene valor, y sabemos que nuestra cotización no es muy alta. Sin embargo, nuestro fino olfato para los negocios nos hace pagar por todo lo que vendemos y nos permite comprar todos los espejos que nos traicionan la cara.

Llevamos quinientos años aprendiendo a odiarnos entre nosotros y a trabajar con alma y vida por nuestra propia perdición, y en eso estamos; pero todavía no hemos podido corregir nuestra porfiada costumbre de abrazos, nuestra manía de andar soñando despiertos y chocándonos con todo y cierta tendencia a la resurrección inexplicable.

Psicólogos brasileiros marcaram presença na Argentina

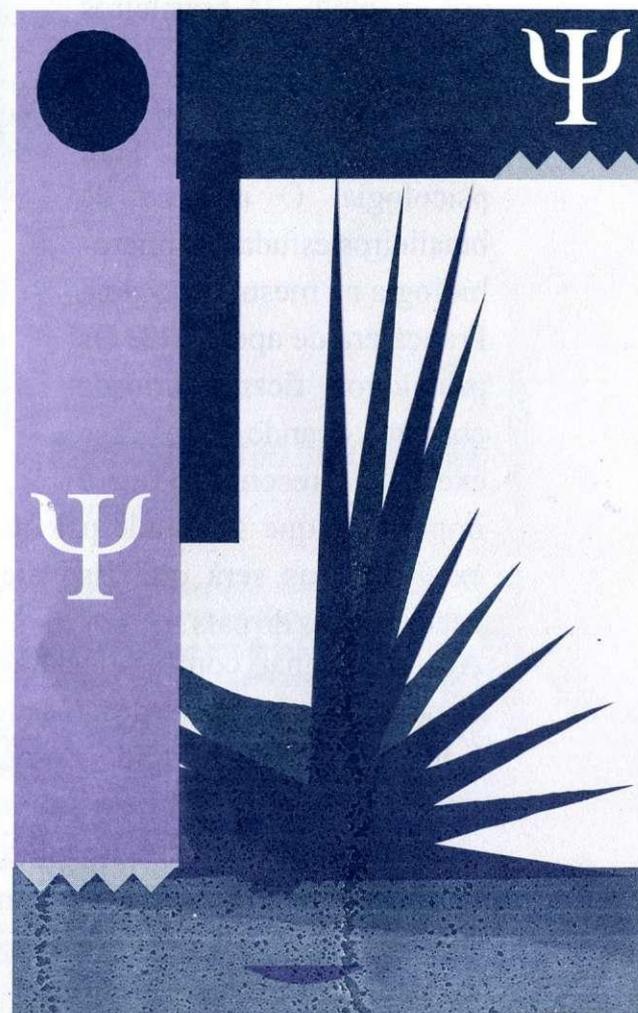
O III Encontro Temático de Psicólogos do Mercosul, acontecido no dia 7 de agosto, em Buenos Aires, Argentina, contou com a presença marcante dos psicólogos do Brasil. Entre argentinos, uruguaios, paraguaios, chilenos e bolivianos, somente os brasileiros foram responsáveis por muito mais da metade dos trabalhos apresentados no Encontro. Foram 50 trabalhos de psicólogos brasileiros, contra aproximadamente 30 da soma dos outros países.

Os Encontros Temáticos são anuais, previstos para acontecer a cada ano em um dos países membros do Comitê Coordenador de Psicólogos do Mercosul e Países Associados, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai. O I Encontro Temático aconteceu em no Uruguai, em de agosto de 1996. Um ano depois, o Paraguai foi sede do II Encontro. Em 1999, o Encontro acontecerá no Brasil, em cidade a ser definida.

Formação foi amplamente discutida

Durante o Encontro, houve uma reunião da Comissão de Formação dos Encontros Integradores de Psicólogos do Mercosul, com a presença de representantes do Uruguai, Brasil, Chile, Argentina, Paraguai e Bolívia. Na ocasião, foram revisados e definidos os Princípios e Diretrizes acordados em junho deste ano, no Encontro Integrador acontecido em La Paz, Bolívia, que farão parte do protocolo a ser firmado em dezembro de 1998, em Montevidéu.

Por indicação do Brasil, todos os países envolvidos se comprometeram em efetuar um levantamento de informações sobre a pós-graduação e a produção científica nos países do Mercosul, como cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado e suas áreas de aplicação), teses concluídas, professores pós-graduados, publicações periódicas e científicas, investigadores e projetos de investigação.



Ciência & Ética

"Psicologia: Piolho ou Lêndia da Pesquisa Nacional?"

Sob o título "Pesquisa perde verba e sofre 'pente fino'", o Jornal Folha de São Paulo do dia 12 de julho publicou matéria sobre o corte no investimento do governo federal em bolsas de estudo no exterior. Na oportunidade, o então presidente do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), José Galízia Tundisi, afirmou que a política de concessão de bolsas estaria sendo modificada porque havia muitas distorções, e utilizou a Psicologia como exemplo de área favorecida. Para a Folha de São Paulo, Tundisi afirmou: "Em 1995, por exemplo, 74 brasileiros estavam na França, com bolsas do CNPq, fazendo cursos de pós-graduação em psicologia. O número de brasileiros estudando microbiologia na mesma época na França era de apenas 13. Os psicólogos ficam furiosos comigo quando cito esse exemplo e reconheço que é importante que se estude psicologia no exterior. Mas será que isso atende as necessidades do país?"

Ao se indignar com as declarações de Tundisi, o psicólogo e pesquisador Jairo Eduardo Borges-Andrade desencadeou uma série de reflexões pela Internet. Para ele, há uma dúvida bastante interessante: "Considerando o uso que geralmente se faz da expressão 'pente fino', a Psicologia seria piolho ou lêndia na profusa cabeleira da pesquisa nacional?" Muitos psicólogos também repudiaram tal investida

contra a pesquisa nacional, em que o presidente do CNPq usou a Psicologia

para o ministro da Ciência e Tecnologia, José Israel Vargas, protestando contra o conteúdo depreciativo e preconceituoso em relação a importância da pesquisa em Psicologia.

Tundisi respondeu às entidades de Psicologia, afirmando que jamais teve a intenção de menosprezar a Psicologia e que tudo não passou de um grande equívoco. Porém, ao publicar a relação de bolsas de estudo concedidas este ano, por área de conhecimento, o CNPq mostrou mesmo que passou o "pente fino" na Psicologia, que foi agraciada com apenas sete bolsas. Portanto, bem abaixo das doze concedidas à Microbiologia. Vale lembrar que, nesta relação, aparecem mais de trinta áreas com maior quantidade de bolsas do que a Psicologia.

Com toda essa polêmica, é muito importante fazer uma grande discussão nacional sobre a questão das bolsas de estudo no exterior, disponibilizadas pelo CNPq. São grandes as tendências de mais cortes de financiamentos

governamentais para esses fins. O governo não está modificando a política de concessão de bolsas somente para rever distorções, como afirmou o CNPq. O fato é que os investimentos com pesquisas tendem mesmo a cair, tal qual os demais investimentos em saúde e educação. Manter o câmbio sobrevalorizado às custas de tudo parece ser o grande lema de FHC, mesmo que isso signifique mais desemprego, mais doenças, mais exclusão social e menos pesquisas que poderiam contribuir para reverter esse quadro.

como exemplo de desperdício. A repercussão foi grande. Dezenas de manifestações chegaram ao CFP (Conselho Federal de Psicologia), que passou a debater o assunto com a ANPEPP (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia), SPB (Sociedade Brasileira de Psicologia), FENAPSI (Federação Nacional dos Psicólogos) e ENEP (Executiva Nacional dos Estudantes de Psicologia). Estas entidades enviaram correspondência unificada



Mercado & Profissão

TV banaliza o sofrimento humano

Cresce o número de programas na televisão brasileira que tratam do sofrimento humano. Alguns, em especial, mostram conflitos pessoais, muitas vezes familiares, contando com algum tipo de especialista, que sempre aponta as saídas para os problemas apresentados. Em diversas ocasiões, há psicólogos orientando àquelas pessoas que estão se sujeitando a expor publicamente seus sofrimentos.

Três exemplos de programas que seguem essa linha são "Márcia", no SBT, "Sílvia Poppovic", na Bandeirantes, e "Magdalena, Manchete Verdade", na Manchete. Alguns deles apresentam mais intensidade, outros menos, dependendo da ocasião, do tema tratado e dos convidados.

Magdalena Bonfiglioli, apresentadora do programa Magdalena, Manchete Verdade, falou ao Jornal do Federal, destacando que seu programa pretende ajudar as pessoas convidadas, através de orientações que possam indicá-lhes um melhor caminho. Perguntada sobre a presença de psicólogos em seus programas, ela enfatizou que todos atendem a um convite da produção, não recebendo, nem pagando qualquer quantia. Porém, nem todos os psicólogos aceitam o convite da apresentadora. Segundo ela, "alguns são preconceituosos, não gostam de programas populares".

Avaliando o tipo ideal de psicólogo para frequentar seu programa, Magdalena disse que nem todos são bons para a televisão, e definiu: "Psicólogo bom para TV é aquele que não enrola, que não fica falando de eu interior, mas que vai logo ao ponto".

Sob o ponto de vista da psicóloga Cecília Coimbra, coordenadora da Comissão de Direitos Humanos do Conselho Federal de Psicologia, esse tipo de programa banaliza o sofrimento. Para ela, a presença de um psicólogo, detentor da verdade com poder para resolver os problemas dos outros durante um programa de televisão, aponta para um tipo de atuação profissional questionável. O que ele diz passa a ser o único caminho possível a seguir, desqualificando, muitas vezes, a vida de alguns convidados que preferiam optar por outro caminho e, por isso, não eram felizes, já que agiam diferentemente do caminho apontado pelo psicólogo.

Preocupada, Cecília afirmou que, durante a formação do psicólogo, é fundamental ampliar a discussão sobre o poder do saber sem qual-

quer visão crítica, como vem sendo freqüente em muitos profissionais. "As pessoas acham que o psicólogo é o sabedor de tudo, por isso, é preciso pensar a atuação do psicólogo de outra maneira para modificar essa imagem, mas o tipo de prática apresentado por grande parte dos profissionais nos programas de TV acaba reforçando essa postura", concluiu Cecília. Em artigo publicado sobre a miséria subjetiva, o escritor e professor de Comunicação Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Muniz Sodré, apontou como grande conseqüência dessa banalização "a proliferação dos espaços

sociais de discursos de comiseração, de piedade difusa pela vítima que cada um se torna ou se sente. No crepúsculo dos valores, vem a alvorada de esperança piedosa, da pena interminável nos programas de TV, no assistencialismo solidarista, nos discursos do bom-mocismo intelectual."

A banalização do sofrimento do outro e a conseqüente falta de respeito para com o cidadão rompem com uma prática da Psicologia, que deve ser ética e fundada nos direitos humanos.

...Magdalena disse que nem todos são bons para a televisão, e definiu: "Psicólogo bom para TV é aquele que não enrola, que não fica falando de eu interior, mas que vai logo ao ponto".



Repercussão

Eleições Marcam Dia do Psicólogo

No último dia 27 de agosto, os psicólogos de todo o Brasil escolheram diretamente as novas gestões dos Conselhos Federal e Regionais de Psicologia, com mandatos previstos para três anos.

Chapa "Um Conselho Para Cuidar da Profissão" conquista CFP

Duas chapas disputaram o CFP. A chapa 1, "Um Conselho Para Cuidar da Profissão", encabeçada pela atual presidente da entidade, Ana Mercês Bahia Bock, e a chapa 2, "Ação Democrática", de oposição, comandada por João Baptista Fortes de Oliveira, ex-presidente do CRP 08, PR. A participação dos psicólogos mostrou o amadurecimento político da categoria, pois o número de eleitores ultrapassou os 50% de profissionais inscritos. A posse está prevista para o dia 19 de dezembro, durante a APAF (Assembléia de Políticas Administrativas e Financeiras), composta por representantes do CFP e CRPs.

Dos 98.500 psicólogos devidamente registrados, houve 51.445 votos, dos quais 29.824 em favor da chapa 1, uma vitória bastante significativa que representou 58% dos votos. A chapa 2 foi derrotada com 17.064 votos, representando 33%. Houve, ainda, 1.467 votos brancos (3%) e 3.090 nulos (6,%).

Confira o desempenho das duas chapas em cada um dos CRPs:

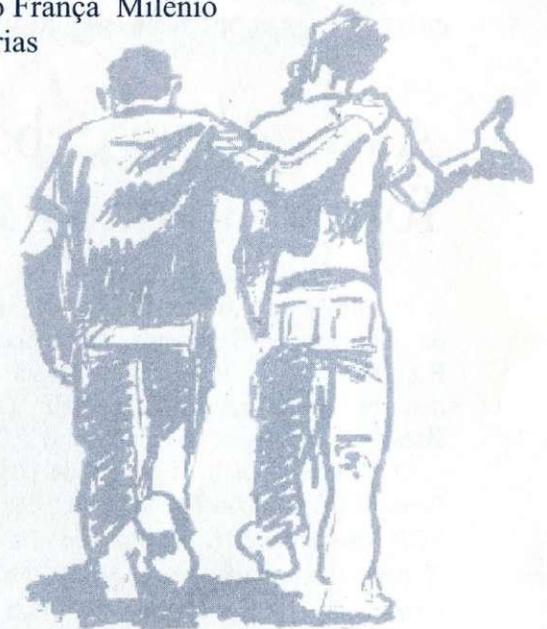
CRP	CHAPA 1*	CHAPA 2**	BRANCOS	NULOS
01	977	1047	56	81
02	682	1316	51	132
03	667	250	23	18
04	2954	1771	167	312
05	4219	1925	178	1030
06	13257	5798	451	1018
07	2019	828	200	119
08	1006	2222	91	147
09	683	519	28	39
10	351	180	17	15
11	478	213	27	40
12	669	431	77	21
13	875	141	61	88
14	497	312	29	16
15	490	111	11	14
TOTAL	29.824	17.064	1.467	3.090

*CHAPA 1 - UM CONSELHO PARA CUIDAR DA PROFISSÃO
**CHAPA 2 - AÇÃO DEMOCRÁTICA

No dia 27 de setembro, um mês após as eleições, as chapas eleitas para os 15 Conselhos Regionais de Psicologia tomam posse. Foi a maior participação da categoria em todos os tempos para escolher as novas gestões dos CRPs, tanto em número de votantes, como em quantidade de chapas inscritas em todo o Brasil. Houve 31 chapas inscritas nos quinze conselhos regionais, totalizando 558 psicólogos dispostos a representar a categoria na direção do seu conselho profissional.

Confira as chapas vencedoras nos CRPs:

CRP	CHAPA VENCEDORA	ENCABEÇADOR(A)
01	Participação e Cidadania	Eleuni Antonio de Andrade Neto
02	Chapa Novo Tempo	Marcus Adams de Azevedo Pinheiro
03	Um Conselho de Cara Nova	Miguel Angel Cal Gonzalez
04	Um Conselho p/ cuidar da profissão na 4º Região	Francisco José Machado Viana
05	Cons-Ciência Psi - A Verdadeira Oposição	Rosana Ribeiro Sacramento
06	Um Conselho Para Cuidar da Profissão em SP	Lumena Almeida Castro Furtado São Paulo
07	Conexão	Lúcia Maria Bertini
08	Ágora Consolidação	Vinício Oscar Kirchner
09	Um Conselho Para os Psicólogos	Maurílio Félix de Souza Filho
10	Fortalecer Para Cuidar da Profissão	Virgínio Monteiro Cardoso
11	Um Conselho Para Todos Nós	João Vicente Menescal de Oliveira
12	Convergência	Paulo Shiro Matsuo
13	Compartilhando o Fazer	Aluizio Lopes de Brito
14	Gestão Participativa - Rumo ao Novo	Carla Pinheiro França Milênio
15	Um Conselho Para a Categoria	Lourenço Leirias



Vamos continuar CUIDANDO DA PROFISSÃO...

Não há dúvida de que os psicólogos conquistaram uma vitória com as recentes eleições para os Conselhos e neste processo, a maioria escolheu o projeto de "Um Conselho para Cuidar da Profissão". Foram 58% dos 51445 votos que afirmaram este projeto (33% escolheram a outra proposta e 9% entre votos brancos e nulos).

O que foi exatamente que venceu?

Venceu um projeto, venceu um trabalho e venceu uma concepção de entidade.

Venceu um projeto que deseja "cuidar da profissão", entendendo que isto se dá, exatamente, pela possibilidade de se definir a Psicologia como profissão para a transformação social e se trabalhar para que os psicólogos possam, competentemente, dominar o instrumental tecnológico que os tornará capacitados para enfrentar os desafios de um novo tempo; se dá também pelo trabalho de se dar visibilidade a certos fazeres que, criados nos mais diferentes locais de trabalho, estão implicados com a perspectiva social. Cuidar da profissão para que ela não seja mera espectadora do futuro.

Venceu um trabalho; um trabalho incessante e ousado que inaugurou novas formas de falar com a categoria e de fazer circular Psicologia pelo Brasil. Um trabalho que contou com muitos companheiros. Começamos nossa primeira gestão, em 1997, com poucos parceiros, mas começaremos esta segunda com um grupo espalhado por todo Brasil.

Venceu uma concepção de entidade, que entende o Conselho como um meio para se fazer avançar a organização da categoria; fazer avançar sua inserção social e sua possibilidade de contribuir para a transformação de nossa sociedade. Uma concepção pautada no princípio de que só se cuida da profissão através de uma entidade aberta, onde o diálogo da diversidade, presente na categoria, encontra acolhida. Guiados pela certeza de que o avanço político de nossa categoria se dá através de um processo coletivo, onde o embate das posições permite o avanço do conjunto. Não queremos discursos hegemônicos que são surdos para os outros discursos; não queremos que nossas entidades sejam apropriadas de forma privada, como se fossem propriedades de quem cuida delas. Não queremos que se trabalhe com informações que não são verdadeiras na busca de se garantir posições majoritárias. Inauguramos, e a categoria aprovou, um modo de gerir a entidade que é honesto, inclusivo e parceiro; é assim que trabalharemos nos próximos 3 anos. Esse é nosso compromisso.

Formação

SBP abre espaço para a produção de Psicologia Nacional



A SBP (Sociedade Brasileira de Psicologia) reúne grandes nomes da Psicologia do Brasil. Além de promover o desenvolvimento científico e técnico, a SBP visa incentivar a investigação, de ensino e a aplicação de Psicologia, sempre defendendo a ciência e os cientistas em Psicologia, bem como os psicólogos que trabalham na aplicação desses conhecimentos. Mas, na visão da entidade, também é imprescindível congrega e integrar os psicólogos e outros especialistas em áreas afins. A fundação da SBP aconteceu no dia 25 de setembro de 1971, ocasião em que sucedeu a Sociedade de Psicologia de Ribeirão Preto. Três anos depois, foi declarada Entidade de Utilidade Pública Municipal, em Ribeirão Preto (SP). A SBP é organizada a partir do seu Conselho, formado atualmente por dez membros natos (ex-presidentes) e cinco membros eleitos, e da Diretoria, composta por sete psicólogos, cuja presidência é ocupada por Luiz Marcellino de Oliveira.

Com a disposição de discutir os avanços recentes nas diversas áreas da Psicologia, a SBP vai realizar sua XXVIII Reunião Anual, de 28 a 31 de outubro deste ano, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, em Ribeirão Preto. O evento pretende se constituir no legítimo foro para a apresentação da produção nacional em Psicologia. Trata-se de uma grande oportunidade para atualização e reflexão de todos participantes, propiciando um ambiente facilitador de intercâmbio e cooperação entre pesquisadores, profissionais e estudantes de Psicologia.

Assembléia debaterá formação da ABEP

No dia 31 de outubro, durante a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia, em Ribeirão Preto, haverá uma assembléia para discutir a formação da ABEP (Associação Brasileira de Ensino de Psicologia).

O CFP (Conselho Federal de Psicologia), a Fenapsi (Federação Nacional dos Psicólogos), a SBP (Sociedade Brasileira de Psicologia), a Anpepp (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia) e a Enep (Executiva Nacional dos Estudantes de Psicologia) compõem o Fórum de Entidades da Psicologia, que está responsável pela formação da ABEP.

Este Fórum aprovou uma proposta básica de estatuto para a ABEP, que foi distribuída para as entidades e cursos de graduação em Psicologia de todo o Brasil. A intenção é ampliar os debates antes da assembléia de 31 de outubro, para possibilitar a busca do melhor rumo para esta entidade tão importante para o futuro da formação dos psicólogos brasileiros.

Quem tiver interesse em conhecer melhor o tema, procure o seu CRP, uma das entidades citadas acima ou o curso de graduação mais próximo, pois todos possuem a proposta de estatuto para a ABEP, que está feita para ser discutida e sofrer modificações que possam ampliar a participação das pessoas interessadas em contribuir com o avanço da formação profissional em Psicologia.

Programação

Horário	Dias 27 e 28	28 (quarta-feira)	29 (quinta-feira)	30 (sexta-feira)	31 (sábado)
9 às 12		Inscrições na Reunião Anual Das 9 às 18 horas	Simpósios, Mesas Redondas e Sessões Coordenadas	Simpósios, Mesas Redondas e Sessões Coordenadas	Simpósios, Mesas Redondas e Sessões Coordenadas
12 às 14	Workshop Internacional "Psicologia e Saúde Coletiva: DST e AIDS"		Encontros, Exposições, Lançamentos de Publicações Científicas e Montagem dos Painéis pelos autores	Encontros, Exposições, Lançamentos de Publicações Científicas e Montagem dos Painéis pelos autores	Encontros, Exposições, Lançamentos de Publicações Científicas e Montagem dos Painéis pelos autores
14 às 17		Reunião do Conselho da SBP	Cursos e Workshops	Cursos e Workshops	Cursos e Workshops
17 às 18			Exposição de Painéis	Exposição de Painéis	Exposição de Painéis
18 às 19h30			Conferências e Mini-Conferências	Conferências e Mini-Conferências	Conferências e Mini-Conferências
19h30 às 20h30			Painéis com a presença dos autores	Painéis com a presença dos autores	Painéis com a presença dos autores
20 horas		Sessão de Abertura da XXVIII Reunião Anual	Debate sobre os painéis	Debate sobre os painéis	Debate sobre os painéis
				Assembléia Geral dos Sócios	Encerramento

Contato pelos telefones : 016 625 9366 - 016 6254530 - 016 6368206

Em Pauta

Educação à Distância na Área da Saúde: Um Agravo à Sociedade Brasileira

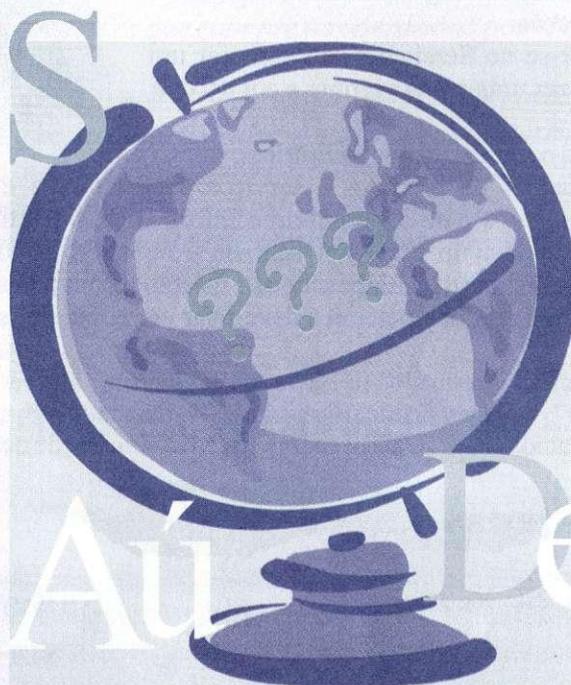
Os Conselhos Federais da Área da Saúde, reunidos em Brasília para tratar da propaganda em que grassa em todo o território nacional, divulgada por empresas estrangeiras, com respaldo de alguns profissionais brasileiros, oferecendo cursos, na modalidade à distância, em nível de graduação, especialização e mestrado, vem através desta carta, alertar a sociedade brasileira bem como aos Profissionais de Saúde que emprestem seus nomes a esta modalidade de ensino que:

A reunião acima referenciada foi decorrência do que ficou ajustado quando os Conselhos Federais da Área da Saúde, no dia 16 de junho próximo passado, na Sede do Conselho Federal de Psicologia, em Brasília, com representantes da SESU/MEC e da SEED debateram sobre "Ensino à Distância Aplicado ao 3º Grau", quando foi-nos asseverado, por aqueles representantes do MEC, **que não há nenhum projeto sequer, protocolado no MEC**, que solicite exame de projeto na Área da Saúde quer para cursos de graduação, quer para cursos de aperfeiçoamento ou especialização "Lato Sensu", ou mesmo para programas de pós-graduação, "Stricto Sensu", mestrado ou doutorado. Desta maneira, ficou acordado o envio desta carta que vai assinada por todos os presidentes dos Conselhos Federais da Área da Saúde e remetida aos seus inscritos e que desta forma terão subsídios para repassarem o seu conteúdo à sociedade cuja defesa é a razão maior de nossa existência.

Dentro destes objetivos consideramos que:

- Os cursos, na modalidade à distância, devem se conformar à Portaria nº 301, de 7 de abril de 1998, publicada no DOU de 9 de abril de 1998, que regulamentou o art. 80 da Lei nº 9.394/96;
- De forma muito clara está previsto em seu artigo 1º da Portaria nº 301, a exigência de que a instituição de ensino interessada em credenciar-se para oferecer cursos de graduação e educação profissional em nível tecnológico à distância" deve instruir tal demanda mediante processo próprio, junto ao Ministério da Educação e Desporto, via protocolo geral do MEC ou mesmo nas DEMEC dos estados;
- Os diplomas ou certificados a serem expedidos pelas instituições, cujas propagandas estão em circulação nacional, não tem validade legal por não atenderem o que prescreve a legislação em vigor, ou seja, o MEC não recebeu, até hoje, para análise e parecer, os projetos a que se referem as referidas propagandas e como tal são desprovidos de amparo legal;
- Os diplomas ou certificados a serem expedidos por instituições que não cumprirem tal dispositivo não têm validade legal por não atenderem o que prescreve a legislação em vigor, ou seja, o MEC não recebeu, até o presente momento, de

acordo com o representante da Secretaria de Ensino Superior SESU/MEC e da Secretaria de Educação à Distância SEED/MEC, **nenhum processo, na Área da Saúde**, para análise e parecer, ou seja, os projetos a que se referem as propagandas não foram sequer submetidos à avaliação pela autoridade competente do país e como tal são desprovidos de amparo legal;



- As instituições que estão distribuindo propagandas sobre os referidos cursos não estão credenciadas para oferecer cursos de graduação de forma presencial, sendo pois, exigido que as mesmas deverão atender as informações e os dados previstos no art. 2º da Portaria MEC nº 640, de 13 de maio de 1997;
- A participação de profissionais da Área da Saúde, que estão sendo apresentados como professores e coordenadores destes cursos, poderão ser submetidos a processos éticos por seus Conselhos Federais.
- Em consequência do que acima apresentamos, percebe-se, de imediato, que os cursos à distância, quer em nível de graduação que estão sendo oferecidos aos profissionais de saúde, ou como pós-graduação, especialização, mestrado ou doutorado, na área própria ou afim, se revestem do facilitário e da legalidade, na medida em que não atendem as exigências legais, ou seja, **não existe, no país, qualquer curso credenciado como prevê a lei e sua regulamentação.**
- Propagandas enganosas em circulação, com oferecimentos de cursos, "off shore", de universidades do exterior, que não têm validade para o exercício profissional em seus países de origem,



vêm apontando que estas instituições são reconhecidas pela Organização das Nações Unidas ONU, o que vem a levar muitos de nossos profissionais desavisados ao sonho de obterem diplomas através da Educação à Distância em nível de graduação, ou mesmo de pós-graduação Lato Sensu (aperfeiçoamento/especialização) ou Stricto Sensu (mestrado/doutorado).

Brasília, 13 de agosto de 1998.

FÓRUM DOS CONSELHOS DA ÁREA DA SAÚDE CONSELHINHO

(Reúne os Conselhos Federais de Serviço Social, Biologia, Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Medicina, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutricionistas, Odontologia, Psicologia e Técnicos em Radiologia)

Psicologia perde dois grandes nomes

No dia 19 de junho, faleceu o psicólogo, educador e pesquisador Oswaldo de Barros Santos, que ocupava a cadeira número 5 da Academia Brasileira de Psicologia. Nascido em 1918, distinguiu-se profissionalmente desde a década de 50, por suas importantes contribuições à Psicologia do Trabalho. Foi conselheiro efetivo da primeira Plenária do Conselho Federal de Psicologia, gestão 73-76.

Outra grande perda para a Psicologia aconteceu no dia 26 de agosto, com o falecimento do professor Eliezer Schneider, que completaria 82 anos no dia 18 de outubro. Schneider introduziu a disciplina de Psicologia Jurídica em vários cursos de graduação e criou o primeiro curso de pós-graduação lato-sensu nesta especialidade, na UERJ. Durante a comemoração dos 35 anos da profissão no Brasil, no ano passado, o CFP havia homenageado Schneider, como um dos pioneiros da Psicologia nacional.

Nós e a Informática

Psicoinfo: a Psicologia@ na era das novas tecnologias

**I Seminário Nacional de Psicologia e Informática
I Feira Nacional de Psicologia, Informática e Cia**

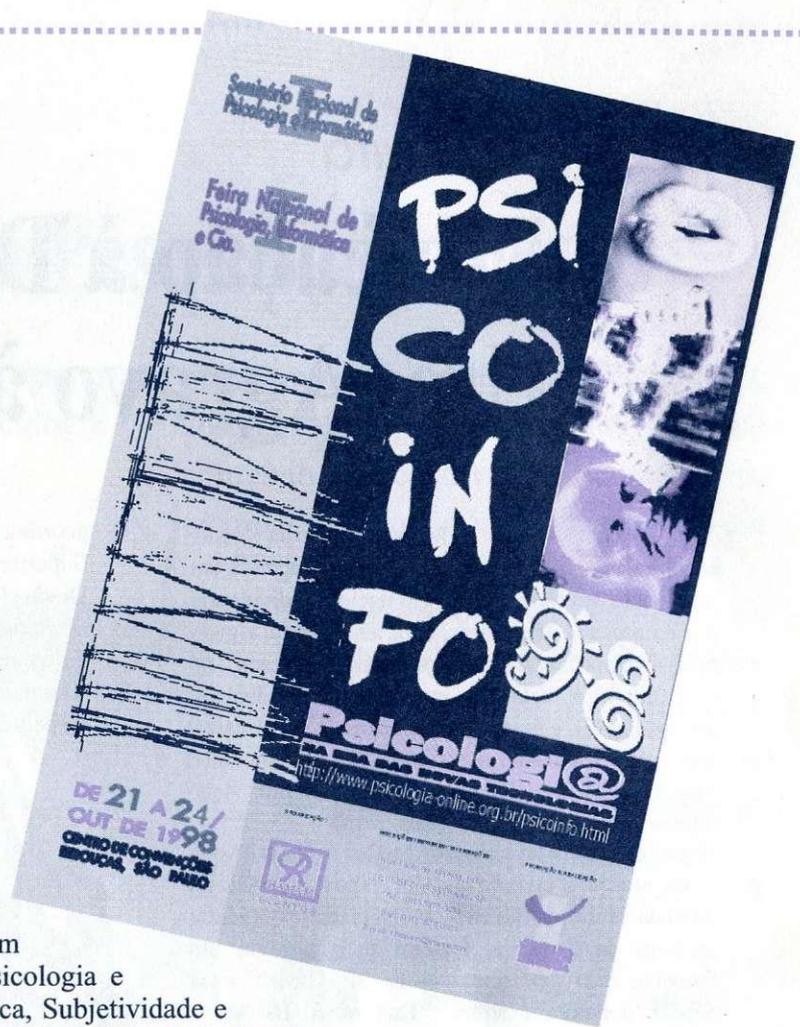
De 21 a 24 de outubro, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo, acontecerá o maior evento brasileiro sobre Psicologia e Informática.

O Conselho Federal de Psicologia está organizando a Psicoinfo'98, composta pelo *I Seminário Nacional de Psicologia e Informática* e pela *I Feira Nacional de Psicologia, Informática e Cia*, de 21 a 24 de outubro deste ano, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo. O objetivo do evento é viabilizar o acesso dos psicólogos às discussões sobre os impactos das novas tecnologias sobre a sua área de atuação.

Para participar deste evento inédito, basta inscrever-se no Seminário, ou comprar um estande na Feira para expor seu negócio, ou ainda fazer uma visita gratuita e conhecer a grande variedade de produtos e serviços oferecidos.

Ao mesmo tempo em que estiver acontecendo o seminário nos auditórios e salas, com seus temas específicos, haverá uma feira com estandes de produtos e serviços de Psicologia e Informática. O primeiro dos três grandes temas escolhidos para o seminário é Informática, Subjetividade e Cultura. Informática, Trabalho e Saúde é o segundo assunto a ser apresentado e debatido. Prática Psicológica e Informática é o terceiro grande tema dos debates, que pretende discutir pesquisas e psicologia nas áreas organizacional, educacional, clínica, criminal/jurídica, entre outras. Neste último ponto, a polêmica deve ficar por conta dos serviços on line e dos instrumentos, técnicas e ética.

Estão confirmadas três conferências internacionais, com Joana Bawa, da Inglaterra, autora do livro "Computador e Saúde", Douglas B. Eamon, presidente da "Society for Computers in Psychology", e Sandy Stone, diretora da "Advanced Communication Technologies Laboratory", ambos dos Estados Unidos. Estão previstas, também, nove conferências nacionais, seis mesas redondas, 54 apresentação de trabalhos e outras atrações imperdíveis.



As Inscrições São Limitadas

Os valores de inscrição para o I Seminário Nacional de Psicologia e Informática são os seguintes:

- | | |
|------------------|-----------|
| • Não Psicólogos | R\$200,00 |
| • Psicólogos | R\$180,00 |
| • Estudantes | R\$120,00 |

Seminário e Feira devem ser pagos no Banco do Brasil

O pagamento da inscrição no Seminário e da compra de estande deve ser efetuado à vista, com o seguinte procedimento:

Fazer depósito nominal ao I Seminário Nacional de Psicologia e Informática ou à I Feira Nacional de Psicologia, Informática e Cia:

Banco do Brasil Agência: 3413-4 Conta Corrente: 201.335-5

Responder devidamente todas as informações solicitadas na Ficha de Inscrição do Seminário e/ou Pedido de Participação na Feira, e enviar juntamente com a guia de depósito bancário para: R. Hamam Eventos S/C Ltda Rua Tácito de Almeida, 148 CEP: 01251-010 - São Paulo/SP
Telefone: 011 3676 0688 Fax: 011 3676 0689 E-mail: r.hamam@iname.com

Mais informações no site do Conselho Federal de Psicologia (<http://www.psicologia-online.org.br/psicoinfo.html>)

Ficha de Inscrição

Nome completo:	Empresa:	CGC:	IE:
Nomes para crachá:	Responsável:	Cargo:	
Empresa:	Nome para o crachá:	Endereço Completo:	Cep:
Cargo:	CPF:	Cidade:	Estado:
Endereço completo:	Estado:	Telefone:	Fax:
Cidade:	Cep:	Site:	E-mail:
Telefone:	Estado:	Area pretendida: m ² Stand(S) m's (s):	
Site:	E-mail:	<input type="checkbox"/> Com montagem básica: <input type="checkbox"/> Sem montagem básica:	
Categoria: <input type="checkbox"/> Estudante <input type="checkbox"/> Psicólogo <input type="checkbox"/> Não Psicólogo	Assinatura:	Data: / /	Assinatura:

Saiba como vender produtos e serviços durante o evento

A I Feira Nacional de Psicologia, Informática e Cia vai comercializar produtos e serviços por intermédio de 37 estandes, com módulos de 6, 9 e 12 metros quadrados. Os interessados podem escolher o tamanho do módulo desejado, pagando o seguinte valor:

- Com montagem básica - R\$120,00 o metro quadrado
- Sem montagem básica - R\$150,00 o metro quadrado

Importante: A compra de um módulo dá direito a uma inscrição no Seminário

Pedido de Participação

Estaremos interessados em participar da I Feira nacional de Psicologia, Informática e Cia. Solicitamos o contrato de locação conforme as especificações abaixo:

Nós e a Informática

PsicoInfo

Estrutura Básica de grade horária

HORÁRIOS	Dependências		
1º DIA 21/10/98 "Abertura"	Grande Auditório (534 lugares)	Auditório Amarelo (200 lugares)	Auditório Vermelho (150 lugares)
À partir de 14:00hs	Credenciamento		
19:00 às 20:00hs	Cerimônia de Abertura:		
20:00 às 21:30hs	Conferência de Abertura: "Distance Education" Douglas B. Eamon Presidente da SCiP - Society for Computer in Psychology [Sociedade para Computadores na Psicologia]		
2º DIA 22/10/98	Conferência Principal: "Os Impactos Individuais dos Computadores" Valdemar W. Setzer		
08:30 às 10:00hs	Coffee Break		
10:00 às 10:30hs	Coffee Break		
10:30 às 12:00hs	Conferência: "Questões Ligadas às Novas Tecnologias e as Relações Destas Com a Psicologia" Adriano Gousen	Conferência: "Cybercultura e Sociabilidade" André Lemos	Conferência: "Informática na Avaliação de Performance" Elaine Gomes Martins
12:00 às 14:00hs	Intervalo para Almoço		
14:00 às 15:00hs	Apresentação de Trabalhos Sala 1	Apresentação de Trabalhos Sala 2	Apresentação de Trabalhos Sala 3
15:00 às 16:15hs	Apresentação de Trabalhos Sala 4	Apresentação de Trabalhos Sala 5	Apresentação de Trabalhos Sala 6
16:15 às 16:30hs	Coffee Break		
16:30 às 18:00hs	Mesa Redonda: "Educação Inclusiva Mediada por Computador" Coord.: Prof. Dr. Leny M. Mrech	Mesa Redonda: "Os Limites e Possibilidades da Informática na Prática Psicológica" Coord.: Ricardo W. Sebastiani (Nemeton)	Mesa Redonda: "Informática, Trabalho e Saúde" Coord.: Sônia Regina Fernandes
2º DIA 22/10/98	Conferência Principal: "Computador e Saúde" Joanna Bawa		
08:30 às 10:00hs	Coffee Break		
10:00 às 10:30hs	Coffee Break		
10:30 às 12:00hs	Conferência: "Novas Modalidades De Comunicação Mediada Por Computador" Leland McCleary	Conferência: "A Construção Do Conhecimento e A Interação Social Na Sociedade Da Informação: Aproximações Empíricas" Mª Vittoria P. Civiletti	Conferência: "Recursos Humanos e a Informática" Maria Cristina Darce
12:00 às 14:00hs	Intervalo para Almoço		
14:00 às 15:00hs	Apresentação de Trabalhos Sala 7	Apresentação de Trabalhos Sala 8	Apresentação de Trabalhos Sala 9
15:00 às 16:15hs	Apresentação de Trabalhos Sala 10	Apresentação de Trabalhos Sala 11	Apresentação de Trabalhos Sala 12
16:15 às 16:30hs	Coffee Break		
16:30 às 18:00hs	Mesa Redonda: "Atendimento Psicológico Mediado pela Tecnologia: A Questão Técnica e a Questão Ética" Coord.: Paulo Sérgio Carvalho	Mesa Redonda: "Impactos da Tecnologia sob a Subjetividade" Coord.: Paulo Sérgio Carvalho	Mesa Redonda: "Informática e Psicopedagogia" Coord.: Afira V. Ripper
4º DIA 24/10/98	Conferência Principal: "Will The Real Body Please Stand?"		
08:30 às 10:00hs	Coffee Break		
10:00 às 10:30hs	Coffee Break		
10:30 às 12:00hs	Conferência: "As Tecnologias Digitais e o Novo Homem" Ana Maria Nicolaci-da-Costa	Conferência: "Psicologia, Subjetividade e Cultura" Paulo Vaz	"A Internet e a Psicologia" e "O Papel da Internet na Psicologia" Emílio Takase
12:00 às 14:00hs	Intervalo para Almoço		
14:00 às 15:30hs	Apresentação de Trabalhos Sala 13	Apresentação de Trabalhos Sala 14	Apresentação de Trabalhos Sala 143
15:30 às 15:45hs	Coffee Break		
15:45 às 17:00hs	Apresentação de Trabalhos Sala 16	Apresentação de Trabalhos Sala 17	Apresentação de Trabalhos Sala 18
17:00 às 18:00hs	Plenária de Encerramento		



Internautas

Estamos muito contentes! Nosso site completou um ano. Nossa maior felicidade é poder contar com cada um de vocês, colaboradores, usuários, visitantes casuais e até curiosos. Cada contato é um impulso a mais para que possamos satisfazê-lo. Se ainda não atingimos o esperado, é porque começamos a engatinhar há pouco tempo. Afinal, já estar caminhando com as próprias pernas com um ano de existência pode ser considerado uma grande vitória. Mas é só o começo. Esperamos conquistar cada vez mais companheiros que nos ajudem no aprimoramento deste espaço destinado a informações e discussões sobre a Psicologia, como ciência e profissão. Some-se a nós. (<http://www.psicologia-online.org.br>)

Este número do Jornal do Federal está publicando matéria sobre a Psicologia do Esporte, trazendo, inclusive, entrevista com a psicóloga da seleção brasileira de futebol, Suzy Fleury. Ah! Você se interessou pelo assunto, não é? E também quer vê-lo na Internet? Então comece visitando (<http://www.stceilia.br/~psicologiadoesporte>). A página contém introdução, história, links, curiosidades, frases e bibliografia sobre a Psicologia do Esporte. Além disso, apresenta uma coletânea de textos publicados na Revista Forma Física (1994-1998) pela psicóloga Gisela Sartori Franco.

La Sociedad Argentina de Sexualidad Humana los invita a visitar sua página na web: (<http://www.geocities.com/HotSprings/Villa/3800/>) A página apresenta muita informação sobre sexualidade humana. Entre e confira o cronograma de atividades nacionais e internacionais, a biblioteca virtual, as várias publicações científicas e os diversos links. Para maiores informações, escreva para sash@impsat1.com.ar.

Estudantes também fazem site! Sem dúvida, um interessante espaço criado no ano passado por alunos de Psicologia da Universidade São Judas Tadeu, em São Paulo. Na página, está a íntegra do jornal "O Arroto Psicológico", de autoria da própria turma que montou o site. O endereço é (<http://members.xoom.com/arroto/>)

A ingerência da Informática no contexto social tem causado significativas transformações, gerando a necessidade de reflexões interdisciplinares sobre o assunto. Muitas informações sobre o tema podem ser encontradas no Informativo Jurídico, disponível na Internet em (<http://www.braznet.com.br/~arrabal>).

Conheça um pouco da história da Federação Nacional dos Psicólogos (Fenapsi), legítima representação sindical da categoria dos psicólogos, composta por onze sindicatos filiados e várias comissões pró-sindicatos em todo o território nacional. A página definitiva ainda está sendo organizada, mas o endereço provisório é (<http://www.portoweb.com.br/fenapsi>)

O site (<http://www.kidsdomain.com/down>) é uma boa pedida para quem se interessa por programas infantis gratuitos que podem ser transferidos para o micro. Os softwares estão organizados de acordo com a faixa etária, dos 2 aos 8 anos.

Está precisando traduzir? Procure uma ajudinha na Internet. * Dicionário Português - Inglês: nessa página estão disponíveis mais de 500 mil palavras: (<http://www.priberam.pt/dlpo>)

Em Pauta

Governo começa a reconhecer importância da Psicologia

Duas portarias de agosto deste ano, do Ministro da Saúde, José Serra, incluem a Psicologia como item importante na avaliação das UTIs e atendimento a gestantes de alto risco.

No dia 12 de agosto, o Ministro da Saúde, José Serra, assinou a Portaria 3.432, que estabelece critérios de classificação para as Unidades de Tratamento Intensivo - UTI. Todas as unidades atualmente cadastradas pelo SUS (Sistema Único de Saúde) ficam automaticamente classificadas como tipo I. As unidades que comprovarem o cumprimento das especificações desta Portaria poderão ser credenciado pelo gestor nos tipos II ou III, de acordo com a necessidade de assistência da localidade onde estão inseridas. Segundo o item 2 do Anexo desta Portaria, que trata "Das Unidades de Tratamento Intensivo do tipo II, o hospital deve contar com:

laboratório de análises clínicas disponível nas 24 horas do dia;

- agência transfusional disponível nas 24 horas do dia;
- hemogasômetro;
- ultra-sonógrafo;
- eco-doppler-cardiografo;
- laboratório de microbiologia;
- terapia renal substitutiva;
- aparelho de raios-x móvel;
- serviço de Nutrição Parenteral e Enteral;
- serviço Social;

☺ **serviço de Psicologia."**

Outra importante Portaria do Ministério da Saúde, nº 3477 de 20 agosto, cria mecanismos para a implantação dos Sistemas Estaduais de Referência Hospitalar no Atendimento da Gestante de Alto Risco. O artigo 3º estabelece os "critérios para inclusão de hospitais nos Sistemas Estaduais de Referência Hospitalar em Atendimento Terciário à

Psicológica.

4. O tratamento Psicoterápico por Psicoterapeuta deverá centrar-se no fato gerador do diagnóstico, o que será definido pelo Psicoterapeuta e constará de sua solicitação de autorização do tratamento.

5. O tratamento Psicoterápico por Psicoterapeuta será desenvolvido através de sessões de Psicoterapia, que adotarão, como regra, a realização de uma sessão por semana, por um período previsto de, no máximo, um ano para clientes com menos de 18 (dezoito) anos, e 6 (seis) meses para clientes acima de 18 (dezoito) anos.

5.1. Em casos excepcionais, e com base em laudo técnico justificativo fornecido pelo Psicoterapeuta, poderá ser concedida a prorrogação do tratamento por período de até 6 (seis) meses.

5.2. Os casos de prorrogação deverão ser monitorados de forma sistemática, com vistas a evitar o uso indevido da terapia, o estabelecimento de dependência e a cronificação de casos.

6. É facultada a opção pelo tipo de Psicoterapia: individual, em grupo, familiar ou casal.

6.1. As sessões de Psicoterapia em grupo não poderão exceder o número de 12 (doze) clientes por sessão.

7. Detectada por Psicólogo a necessidade de complementação terapêutica por medicamento, o cliente deverá ser encaminhado a Psiquiatra, com relatório reservado.

8. Durante o tratamento Psicoterápico, o Psicoterapeuta deverá apresentar à GEAP, trimestralmente, relatório técnico consubstanciado de cada caso, que será analisado e arquivado, por cliente, visando o acompanhamento e a evolução dos casos.

9. É vedado:

I. a realização concomitante de mais de um tipo de Psicoterapia (individual, em grupo, familiar ou casal) para o mesmo cliente;

II. autorização de sessões concomitantes de Psicoterapia por Psicólogo e por Psiquiatra para o mesmo cliente;

III. atendimento de "apoio" a clientes internados;

IV. ao mesmo Psicoterapeuta, tratar em Psicoterapia individual mais de uma pessoa da mesma família simultaneamente;

V. ao Psicoterapeuta, o atendimento Psicoterápico de seus próprios parentes até o segundo grau;

VI. ao estudante de Psicologia, a Psicoterapia com finalidade de formação profissional.

11. Nos centros urbanos em que a rede de Psicoterapeutas contratados compartilhar, estes poderão ser organizados em níveis específicos de atendimento para: a infância, a adolescência e a fase adulta.

12. As definições constantes da presente norma serão adotadas como regra para os tratamentos psicoterápicos no âmbito da GEAP, sendo facultado às Superintendências e Representações Estaduais, em casos excepcionais, a extensão dos prazos, quantidades e abrangência ora definidos, com base em laudo técnico que o justifique e após análise individual de cada caso, sendo obrigatório, nesta circunstância, o monitoramento sistemático e formal do tratamento.

13. É facultado ao Psicoterapeuta a cobrança de sessão em caso de falta não comunicada com suficiente antecedência.

gravidez de alto risco". O item X deste artigo menciona a exigência de "equipe interdisciplinar de atenção à gestante de alto risco, constituída dos seguintes profissionais:

- Neurologista;
- Cardiologista;
- Endocrinologista;
- Nefrologista;
- Cirurgião Geral;
- Clínico Geral;
- Ultrassonografista;
- Enfermeiro;
- Assistente Social;
- Farmacêutico;
- ☺ **Psicólogo;**
- Nutricionista;
- Neurocirurgião."

A Avaliação permanente da resolutividade dos Psicoterapeutas contratados, a atenção especial aos casos prolongados, e a seleção continuada de profissionais qualificados e interativos são elementos de fundamental importância na gestão da rede de Psicoterapeutas da GEAP.

15. Esta Instrução Normativa entra em vigor a partir desta data, revogando-se as disposições contrárias, especialmente as contidas na Instrução Normativa/GEAP/DIREX/Nº 007 de 21 de agosto de 1997.

RICARDO AKEL
Diretor Executivo



Acontece no Legislativo

O período de eleições tem feito com que quase nada esteja sendo votado no Congresso Nacional. Assim, os projetos acompanhados pelo CFP estão praticamente estagnados. A única novidade fica por conta do Projeto de Lei Nº4210/98, do deputado Zaire Rezende (PMDB/MG), que institui a Residência para todas as profissões da Área de Saúde. Este Projeto foi apensado ao PL 2264/98, que trata da Residência em Enfermagem, e encontra-se na Comissão de Trabalho da Câmara, aguardando a indicação do relator.



Sindicatos de Psicólogos de todo o Brasil reuniram-se com os psicólogos credenciados à Fundação de Seguridade Social GEAP para apresentarem uma posição quanto à Instrução Normativa GEAP/DIREX Nº07, que trata das regras para concessão e manutenção de tratamento psicológico.

Nesta reunião, os psicólogos formularam um ofício, encaminhado à GEAP pelo CFP, sugerindo que aquela Fundação tenha uma unidade de conduta com os profissionais em todo o país, evitando assim, que as exigências quanto ao credenciamento variem de um estado para outro. O ofício solicitou, ainda, uma total revisão nas instruções acerca dos requisitos para os credenciamentos de psicólogos.

Em resposta ao CFP, a GEAP publicou a Instrução Normativa GEAP/DIREX Nº15, que reformula vários pontos da instrução contestada anteriormente pelos psicólogos. A GEAP não atendeu a totalidade das expectativas dos psicólogos, mas melhorou o teor do documento, principalmente com o fim da exigência de "Especialização em Psicoterapia Breve".

Confira a íntegra:

Instrução Normativa/GEAP/DIREX/Nº015
Brasília (DF), 1º de julho de 1998.

Assunto: Regras para concessão e manutenção de tratamento Psicoterápico por Psicoterapeutas Psicólogos ou Psiquiatras.

O Diretor Executivo da GEAP/Fundação de Seguridade Social, nomeado pela Resolução/GEAP/CONAD/Nº 102, de 14 de março de 1997, no uso de suas atribuições previstas no Estatuto da Fundação, aprovado pela Portaria do MPAS Nº 1.672, de 06 de dezembro de 1994; e CONSIDERANDO a necessidade de normatizar a concessão e manutenção de Tratamento Psicoterápicos por Psicoterapeutas no âmbito do Plano de Saúde da GEAP.

RESOLVE:

Estabelecer que:

1. A concessão e manutenção de tratamento Psicoterápico por Psicoterapeuta dependerá sempre de autorização prévia pela GEAP.

2. A autorização será fornecida a partir de solicitação firmada por Psicoterapeuta, contendo a indicação e justificativa do tratamento proposto.

3. Será facultado ao Psicoterapeuta realizar uma consulta anterior ao início do tratamento, bem como Teste de Avaliação Psicológica.

3.1. A consulta inicial de que trata o item 3 não necessita de autorização prévia, devendo a

Painel

Revistas

- **CADERNOS DE EDUCAÇÃO:**
Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação Ano III, n.º9, maio/98 - II Congresso Nacional de Educação Fone: 061 225 1003 / e-mail: cncte@brnet.com.br
- **PSICOLOGIA ARGUMENTO:**
Departamento de Psicologia da PUC/PR Ano XVI, n.ºXXII, abril/98
Fone: 041 330 1515 /
e-mail: pucci@rla01.pucpr.br
- **LOGOS: Revista de divulgação científica**
Ano 9, n.º2, 2º semestre/97
Universidade Luterana do Brasil
Fone: 051 477 9118 / e-mail:
logos@ulbra.br
- **PSICOLOGIA REVISTA: Faculdade de Psicologia da PUC/SP**
Nº5, dez/97 Fone: 011 3873 3359
- **REVISTA ADUSP: Associação dos Docentes da USP**
N.º14, jul/98 Fone: 011 818 4465 / e-mail:
imprensa@adusp.org.br
- **REVISTA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL**
Vol.9, nº1, jan-mar/98 Fone: 061 225 6777

Não Perca

PsicoInfo: a Psicologia@ na era das novas tecnologias
21 a 24/10 - Centro de Convenções Rebouças / São Paulo

Inscrição para o Seminário e aquisição de estandes para a Feira: R. Hamam Eventos - telefone: 011 3676 0688

Informações gerais no site (<http://www.psicologia-online.org.br/psicoinfo.html>)

Congresso: "O Valor Simbólico do Trabalho e o Sujeito Contemporâneo"
19 a 22/11 - Salão de Atos da UFRGS - Porto Alegre/RS
Informações: Associação Psicanalítica de Porto Alegre -
Tel. 051 333 2140 / 7922
Eixos Temáticos:

- Os excluídos: a nova miséria, o desemprego, a marginalidade e a delinquência, o racismo hoje, os sem teto, terra, emprego...
- A questão da mulher e do feminismo no mundo do trabalho.
- O conceito clássico de trabalho e o trabalho no discurso da modernidade.
- As bordas da inserção social - o trabalho infantil; a adolescência: escolha do destino social; a velhice: desenlace ou ruptura dos laços sociais.
- Psicopatologia do trabalho e da desocupação.

Livros

- **JOGAR É PRECISO:**
Jogos espontâneo-criativos para famílias e grupos Holzmann, Maria Eneida F.
- **UM ESTRANHO NA FAMÍLIA:**
Cultura, famílias e terapia
Nicola, Vincenzo Di Artmed Editora, Porto Alegre/RS, 1998. Fone: 051 330 3444
- **LAÇOS DE TERNURA:**
Pesquisas e histórias de adoção
Weber, Lídia N. Dobrianskyj - Editora Santa Mônica, Curitiba/PR, 1998.
Fone: 041 323 1251
e-mail: lidiaw@uol.com.br
- **PRÁXIS E FORMAÇÃO:** As várias modalidades de intervenção do psicólogo
Anais da I Jornada da Residência em Psicologia Clínico-Institucional
Rio de Janeiro: UERJ, Instituto de Psicologia, 1997. Fone: 021 587 7202
- **CONVERSANDO**
Baggio, Marco A. - Mazza Edições, Belo Horizonte/MG, 1998.
Fone: 031 481 0591 / e-mail:
mazza@africanet.com.br
- **A PROTEÇÃO INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS E O BRASIL**
Trindade, Antonio A. Cançado - Editora UnB, Brasília/DF, 1998. Fone: 061 226 6874
- **ESCREVER A CLÍNICA**
Mezan, Renato - Casa do Psicólogo, São Paulo/SP, 1998. Fone: 011 852 4633
e-mail: casapsi@uol.com.br

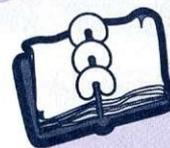
Lançamentos

O Discurso Psicológico na SBPC

Paulo Rosas, um dos pioneiros da Psicologia no Brasil, está lançando "O Discurso Psicológico na SBPC", pela Editora Universitária da Universidade Federal de Pernambuco. O livro baseia-se em pesquisa realizada entre 1949 e 1988, durante as primeiras 40 reuniões anuais da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. "Este período é um momento-chave para a compreensão da história da psicologia no Brasil, motivação principal da publicação do livro", afirma o autor.

Informações: Editora Universitária UFPE
Telefone: 081 271 8397

Eventos



I Congresso Internacional Multidisciplinar de Drogodependência
08 a 10/10 PUC/RS Telef. 051 311 7350

I Jornada Sul Brasileira de Psicoterapia Reichiana
9 a 11/10 Florianópolis/SC Tel. 048 971 7906
kives@iaccess.com.br

I Encontro de Sexualidade Humana do Brasil - Central
9 a 12/10 Brasília/DF Tel. 061 346 0607
Fax. 061 346 8850

IV Jornada ABD "A Dislexia na Escola"
17/10 Universidade São Judas Tadeu/SP
Telefax. 011 258 7568 abd@alpha.ydra.com.br

1ª Convenção Internacional da Saúde Mental
20 a 24/10 Trieste Itália
Tel. 00 39 40 3997359 congress@dsm.trieste.it
<http://www.dsm.trieste.it>

I Encontro Alagoano de Dinâmica de Grupo
23 a 25/10 Maceió/AL Telef. 0822415554

**XXVIII Reunião Anual de Psicologia:
A Formação do Psicólogo em Questão**
28 a 31/10 Ribeirão Preto/SP Tel. 016 625 9366
sbp@netsite.com.br

**IX Congresso Latinoamericano de Sexología y Educación Sexual - III Congreso Nacional de Sexología
II Congreso Femess (Federación Mexicana de Educación Sexual y Sexología)**
28 al 31/10 Ciudad de México Tel. 52-5 604 9922
femess@mail.internet.com.mx

"2º Encontro de Disfunção Erétil do Mercosul" - "1º Congresso Brasileiro de Disfunção Sexual" - "1º Simpósio Brasileiro sobre Transexualismo" 29/10 a 01/11 Londrina/PR lb.eventos@fnn.net

Encontro Anual de Gestalt - Terapia
30/10 a 01/11 Florianópolis/SC Tel. 048 224 1236
floripa@gestalt.com.br <http://www.gestalt.com.br>

11º Congresso Brasileiro 4º Congresso Latinoamericano de Psicodrama
4 a 7/11 Campos do Jordão/SP
Tel. 017 224 0507

I Congresso Paulista de Psicossomática
05 a 08/11 São Paulo/SP Tel/Fax 011 277 0883 / 283 4097
mspinell@uol.com.br

III Encontro de Psiquiatria da Região Sudeste da Associação Brasileira de Psiquiatria - IV Congresso Capixaba de Psiquiatria
12 a 14/11 Vitória/ESTel. 027 200 2616
apes@interlink.com.br

Congresso Internacional Psicología Social de La Liberación
16 al 18/11 Ciudad de México
Tel. 52-5 724 4790cpsl@xanum.uam.mx

XIII Congresso Latinoamericano de Psicoterapia Analítica de Grupo
19 al 22/11 Montevideo/
Uruguay Telef. 5982 708 9016
<http://www.psinet.com.ar/flapag>

Seminário sobre História da Psiquiatria
24 a 26/11 Fundação Oswaldo Cruz /RJ
Tel. 021 590 9122 - R 231
amarante@ensp.fiocruz.br

VI Ciclo de Estudos em Saúde Mental
24 a 27/11 Ribeirão Preto/SP Telef. 016 635 0713
jocontel@finrp.usp.br

III Encontro da Sociedade Brasileira de Rorschach e outros métodos projetivos
09 a 12/12 Ribeirão Preto/SP Tel. 016 602 3821



Linguagens

PSEUDOTERAPIA ECONÔMICA

Por não conhecer da técnica
da ética
do enfoque teórico
do enfoque científico

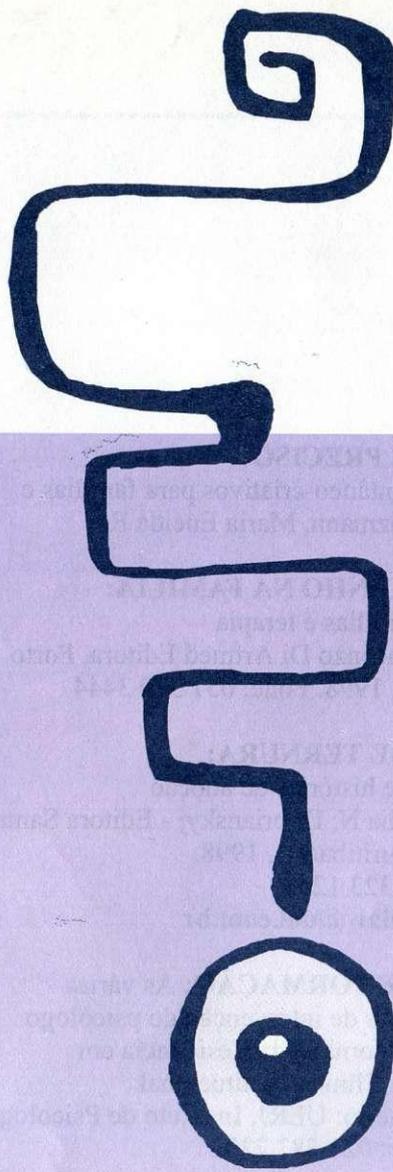
Alguns parecidos espertos admiradores
Amantes, crentes da Psicologia
Aproximam-se de alguns técnicos
no assunto
da ciência

Como forma de prazer
lazer
terapia
amizade
uso

Enganam-se outra vez essas pessoas
Pois, assim atuando, mascaram seus sintomas
perdem o seu precioso tempo
alimentam suas neuroses

Não obstante, fora do consultório
Ou do enquadre da praxis
E do contrato entre terapeuta e cliente
Todos os especialistas em comportamento humano
São cidadão comuns
É um motorista seguindo à pé estrada a fora
Ou um terapeuta tratando sua própria família

Jessé Jel - CRP 13
João Pessoa/PB



forma

sequer por um momento
ensaiar o futuro tento
aqui e agora é mais apuro
mergulho no segundo: sou (re)nascimento
sequer por um momento
esconder o lógico tento
aqui e agora é mais óbvio
móbil o dia e a noite: sou movimento
sequer por um momento
evitar o encontro tento
aqui e agora é mais compacto
contacto o instante: sou relacionamento
sequer por um momento
tento
faço
e desfaço: sou (in) vento

Sérgio Geronimo - CRP 05
Editor de OFICINA Cadernos de Poesia
Revisor da Revista de Psicossomática

Minha Versão

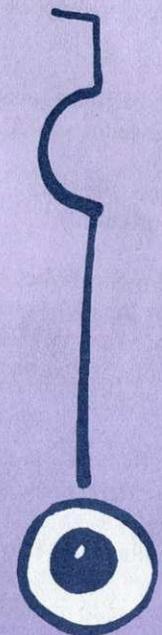
Eu sou assim
um pouco fora de órbita
como uma bruxa que voa
sem vassoura
atrás de um planeta inexistente
atormentada pelas palavras
equilibrando-se nas invisíveis correntes
de mulher liberada.

Possuída pelo desejo de sair das trevas
e pela vontade incontrollável
de provocar, blasfemar,
irradiar-se intangível
à procura de um estilo
ou de um abrigo

Eu sou assim
deusa alada
subjugada pela rainha de Sabá

atraída pelos abismos
capaz de mentir e enganar.
Algumas vezes teatral,
outras engraçada, distante, fatal,
apressada ou sensual,
pervertida, criativa,
volátil, portátil,
disfarçada em fogos de artifício
ou alucinações de domingo.

LEILA NOVAES DE QUEIROZ
CR P05 - UERJ



Aos psicólogos poetas artistas, fotógrafos, e delirantes: mandem o seu ensaio estético para Linguagens.